PORTE PAGO 30 DE NOVEMBRO DE 1962 - FRANCA - ESTADO DE S. PAULO

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXV
No. 1136

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

CONCÍLIO ECUMÊNICO

JOSÉ RUSSO

Conforme tem sido amplamente divulgado pela imprensa mundial, instalou-se no dia 11 de Outubro, em Roma, na sede do Vaticano, o Concílio Ecumênico, promovido pelo Papa João XXIII, a fim de serem estudados e debatidos problemas de alta importância da Igreja Católica Romana.

Na qualidade de jornalistas, pretendemos acompanhar o desenrolar dos debates, dando aos nossos leitores informações exatas sôbre as teses elaboradas pelas comissões, com isenção absoluta de qualquer preferência ou sectarismo religioso. Procuraremos, assim, nos conservar à margem, com inteira liberdade, oferecendo aos assinantes dêste órgão a marcha dos assuntos, à medida que fôrem discutidos, transcrevendo na íntegra tudo quanto o Concílio deliberar sôbre a orientação da Igreja, no momento histórico que o mundo atravessa em sua grandiosa fase de evolução. Trataremos com elevação e respeito o acontecimento maior do Catolicismo Romano sob o comando de S. Santidade João XXIII, atual condutor da Barca de S. Pedro, fundador da Igreja, segundo a voz milenar de seus mais conspícuos representantes hierárquicos.

x-X-x

O Concílio principiou no dia 22 de Outubro a sua fase de trabalho pròpriamente dito, ao iniciar a discussão sôbre a Liturgia. O problema litúrgico é de particular importância para a Igreja. Nessa primeira reunião, grande número de conciliares tomou parte nas discussões, contrários e favoráveis, em tôrno do projeto elaborado pela comissão preparatória, sem, entretanto, quebrar o sigilo que cerca as decisões dos votantes, permanecendo incógnitos os nomes e títulos de seus componentes. Há esperanças de substanciais alterações nos dógmas católicos romanos, aliás já alterados em proporções diminutas pelo douto Pio XII.

O Concílio possivelmente promoverá reformas de vulto na doutrina da Igreja, colocando-a em condições de sentir a necessidade de aceitar os reclamos dos tempos atuais, desprezando princípios retrógrados, fora de época, adotando outros de acôrdo com as luzes do século XX.

Dentre as inúmeras teses anunciadas para serem submetidas à apreciação do Concílio, se inclui o tema de relevante importância, segundo a lei humana e a divina, que é a extinção do celibato clerical.

Presume-se que os debates serão acirrados, pois há correntes que pleiteiam a sua anulação, bem como outras tantas que preferem a sua manutenção. O celibato clerical será matérsa de oportunidade. Não se pode adiantar que o assunto seja resolvido pela anulação.

A Assembléia de bispos e cardeais, reunida para decidir questões de doutrina e disciplina eclesiástica, após acurados estudos, inspirada pelo espírito evolutivo do Cristianismo, por certo despresará o célebre decreto do Papa Hildebrando, coroado (Gregório VII), em cujo pontificado, de 1.073 a 1.085 nascera o Celibato eclesiástico, numa época em que à Cúria Romana pouco ou quase nada interessava a emancipação espiritual da humanidade.

x-X-x

João XXIII personifica a modéstia, a bondade e a tolerância apostolar, pretendendo a unificação das seitas cristãs, embora ciente de que jamais conseguirá que os ramos dissidentes retornem à obediência da Santa Madre Igreja. Além de tudo, com seu espírito liberal, S. Santidade promoverá franco debate em tôrno das penas eternas, concluindo, quiçá, a exemplo da Igreja Anlicana, abolindo de seu catecismo a existência do Inferno e a Morte do Diabo como personificação do mal, arrancando da alma dos crentes a fantasiosa lenda do tentador, inimigo de Deus, impelindo as almas para o seu fantástico reino de trevas.

Quem saberá quantas novidades surgirão dêsse Concílio, iluminando, com luz mais intensa, os fiéis da Igreja Romana? Não se pode negar que o Clero está também numa fase de transição, aparelhando-se para enfrentar as gerações futuras.

O mundo espera grandes renovações da Igreja Católica. A decretação de diferentes normas de orientação cristã, a disciplina moderada, parte de dógmas e ritos extintos ou modificados, marcarão o pontificado complacente dessa figura bondosa de João XXIII, com um passo avante na doutrina da Igreja.

Integrante da família humana, de nossa parte formulamos eloqüentes votos para que os objetivos do Concílio Ecumênico possam ser resolvidos num ambiente de fraternidade, oferecendo, assim, aos milhões de católicos do mundo, uma lição maravilhosa do Cristo, ao ensinar o amor ao próximo, sem distinção de qualquer natureza! ... Que o irmão maior, João XXIII, possa sentir em sua alma bem formada o sabor dos frutos de suas cogitações, ao cumprir, com amor e devotamento, a missão que Deus lhe confiara, para o bem da humanidade! ...

Leia e Assine «A Nova Era»

O PODER DO AMOR

As almas dominadas pelo mal
Não conseguem ouvir a sinfonia
Que vibra nos teclados de cristal
Dos corações refertos de alegria.

As notas delicadas da harmonia
Formosa do legítimo Ideal
Só repercutem na alma que irradia
A vibração do Amor Universal.

Quem ama se projeta além dos montes,
Descortinando os largos horizontes
Da vida aonde Deus se manifesta.

Quando o Amor ilumina o pensamento,
Nós sentimos, no próprio sofrimento,
O coração constantemente em festa!

José Soares Cardoso

REFORÇOS EM DIRETRIZES

Na realização da Segunda Prévia da «Décima Sexta» COMBESP, realizada nos dias 1, 2 e 3 de novembro, dêste ano, em Franca, o Conselho Diretor dêsse Movimento houve por bem indicar o dr. Orlando Airton de Toledo para fazer um retrospecto das Concentrações de Mocidades Espíritas, desde seu início, em 1948. Ninguém se desincumberia melhor dessa tarefa do que êsse ilustre professor, hoje residente em Araçatuba, pois êle acompanha o certame desde aquêle ano, quando o Mundo Espírita comemorava o Centenário dos Fenômenos das Irmãs Fox, em Hydesville, Estados Unidos! Assim tivemos nessa Prévia, levada a efeito na «Terra das Três Colinas», exposição alentada por êsse incorrigível participante de tôdas as Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo. Os dados históricos fornecidos pelo distinto companheiro são concretos, capazes até de influirem no próprio determinismo demográfico e doutrinário do Espiritismo neste Brasil querido. Sem favor tivemos, assim, filmagem sentimental no todo impressionista da COMBESP, iniciada em Barretos, em março de 1948.

Vale a pena que se faça um opúsculo do trabalho apresentado por êsse «combespeano». Deveria ser aproveitado êsse documentário para que se reunisse tudo em um Memorial útil e necessário. Êsse conclave, que interliga por realidade e esperança, relaciona a alma do moço espírita, que jansia por melhor campo de atividades. Ao sentir essa objetivação, concluimos que o talentoso expositor deveria deixar, como o fez inteligentemente, os pormenores de certas incidências ocorridas em inúmeras Concentrações já realizadas. Apenas atingiu a estrutura e o seu intento de informação. Há fatos, porém, que podem ser vistos como tôres matizadas a enteitarem as fôlhas dessa frondosa árvore, que é hoje nossa «COMBESP». Cada cidade, que sediou a CONCENTRAÇÃO, guarda bem os minutos vividos no meio de moços entusiastas e corajosos. Foriste mesmo, em cada lugar, por onde ela passou, deve haver citações de saudade, detalhes emocionais e registos pitorescos. Lembramo-nos de três fatos importantíssimos na cronologia da COMBESP. Em 1953, na cidade de Uberlândia, a Concentração saira pela primeira vez do âmbito paulista para o Estado de Minas! Somos dos que valorizam os acontecimentos como dependentes de fôrça superior à vontade dos homens (aliás, isto é afirmação evangélica). É precisamente em Uberlândia, tivemos encontro marcado com o extraordinário João Custódio Machado - êsse incrível missionário do Esperanto, que os próprios esperantistas desconhecem ainda. Veio êle de Tupaciguara, em carrinho de rodas ...

Foi uma bênção para o Movimento. Era o auto-didata dessa língua universal já vitoriosa. E nas recomendações aos Estudos metodizados das ME., sua monção calou fundo em nós: pedido para que os moços cultuassem o Esperanto.

Nessa mesma ocasião recaia, pela escôlha do Plenário, a cidade de Rio Verde, para ser a sede da VII CONCENTRAÇÃO. Proposta de Geralda Leão. Todos receavam pela continuidade do Movimento, ainda mal sustentado para levá-lo assim tão longe! Lá em Goiás! No entanto, em Rio Verde, os confrades recebiam êsse assediamento como uma bênção do Alto. Puzeram-se ao trabalho. Em menos de um ano construiu-se centro espírita com capacidade para mil pessoas. E essa Casa, sem favor, foi fruto da Concentração das Mocidades Espíritas. Também no Conselho Diretor da «Sétima» estavam dois espíritos amadurecidos e vigilantes. Eram Waldo Vieira e Corina Novelino. O elemento que pleiteou a ida da Concentração para sua cidade, foi transitório nessa atividade de moços. Nunca mais nos deu a alegria de vir sentí-lo em sua marcha cada vez mais definida. Em compensação, fomos buscar para o Movimento êsse campeão da Unificação e Fraternidade Espíritas, Dr. Paulo Campos. Outro acontecimento digno de apontar-se, é o que se segue.

Plena realização concentracionista em 18 de abril de 1957, em Goiânia - a poética Capital de Goiás. Era a Décima COMBESP. O Prof. Ismael Ramos Neves, vindo de Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais, trazia-nos a notícia de que o Sêlo Comemorativo do Centenário do Livro dos Espíritos, fôra liberado. Naquela manhã de 18 de abril já deveria haver dêsses sêlos no Correio da Capital Goiânia!

Mas o Diretor, por ordem expressa e inconfessável, adiantou-nos não ser possível pô-los à venda. Entretanto, entramos nós com nosso argumento de filatelistas.

Fomos a outras autoridades estaduais em companhia do Altivo e Laert Ferreira, Dr. Paulo Campos, Ismael Ramos Neves e outros. Por fim, conseguimos fôsse liberada a entrega dos sêlos comemorativos, ao público. E isto se dava em plena Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, num dia memorável para a História do Espiritismo do Mundo! Dia 18 de Abril de 1957 - Centenário da Codificação Espírita! Tudo isto como cenário na Capital de Goiás - que é uma verdadeira expressão nacional! E os sêlos, com a figura austera de Kardec entre o Globo e o LIVRO, foram vendidos na Livraria instalada no recinto da Décima Concentração de Moços Espíritas!

Realmente muito significativo êsse acontecimento. Repudamo-lo fato sociológico para ficar como mais um marco glorioso da própria COMBESP!

Agnelo Morato

LIVRO

Leonardo Severino

O livro, para quem estuda, é qual bússola ao navegante, em pleno mar bravio, encapelado, em noites nevoentas e hibernosas. Êle, quando lido e assimilado, em suas páginas cintilantes, enobrece e eleva a cultura humana. O livro, êsse laurel de luz e do saber, é o mais santo apanágio dos sábios e dos gênios. Êsse tesouro, quando útil e proveitoso, contribui para alçar e distinguir o sêr humano, no sentido moral e intelectual. O livro, que é o símbolo de instrução, ilustra e dignifica o homem, adestrando-o para cumes superiores, edificantes, no espargir da luz, do amor e da verdade. Êsse erário é, sem dúvida, qual sol fulgente a projetar seus raios amenos e salutares, por entre os povos e as nações. O livro é o pedestal da evolução, a maravilha e grandeza de um povo civilizado. Êle é, por certo, o facho flamejante, que elimina as trevas da cegueira e da ignorância humana. O livro, em seu encanto, é a fonte perene, inesgotável, de luz e sabedoria, que vem ilustrando, já de longas eras, os povos hodiernos e remotos. Essa jóia é, para o ledor assíduo, farol inebriante, enlêvo e maná espiritual. Êle é, todavia, a forja da instrução, do progresso e da evolução que se opera no universo. O livro orienta, instrui e induz o homem na escalada gloriosa para Deus. Contudo, para os cristãos, destaca-se, entre as demais obras, o livro imortal, indispensável, que é o divino Evangelho do magistral Rabi da Galiléia. Monteiro Lobato, diz: «Uma Nação se faz com homens e livros.»

Depois de ler êste jornal reendereça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

CONVERSÃO

Augusto da Silva Cayres

Os prazeres fáceis não mais nos atraiam. Os divertimentos em excesso nos conduziam à melancolia. As palestras mantidas com jovens de nossa idade giravam, quase sempre, em tôrno de assuntos vulgares da vida mundana. Nosso viver era despreocupado e monótono. Certa noite, porém, fomos apresentados a um grande seguidor do Espiritismo. Seu modo de expor os postulados espiritistas agradou-nos singularmente. Recebemo-lo, encantados, as luzes ofuscantes da Terceira Revelação.

Cansados do mundo profano, ouvíamos suas palavras com interêsse crescente. À medida que êle discorria sôbre espiritismo, algo de estranho, inefável, se passava conosco. Após êste primeiro contato com o novo amigo, passamos a frequentar-lhe a residência. Durante três mêses consecutivos discutimos, batendo sempre na mesma tecla: «Deus existe! A alma é imortal!»

A nossa contumaz descrença chegava a irritar o irmão bondoso que procurava nos esclarecer. Não obstante os longos dias de polêmica orgulhosa, recebemos amável convite para assistirmos uma «Sessão Espírita».

O negativismo feroz se transformou em dúvida benéfica. A reunião espiritual, impressionando-nos sobremaneira, deu ensêjo para que formulássemos perguntas e mais perguntas acêrca da vida extra-terrena. Quando nossa alma, sedenta de idéias novas, não conseguia equilibrar-se emotivamente, chega-nos às mãos «O Consolador», monumental obra do espírito de Emmanuel. Ainda sob as emoções dêste livro lemos o maravilhoso romance do imortal Victor Hugo: «Na sombra e na Luz». Sorriamos a todos instante lendo, como terceira obra espírita, o trabalho máximo de Kardec e seus guias: «O Livro dos Espíritos». Ao estudar-lhe os conceitos profundos um misto de curiosidade, sêde de conhecimentos, deleite intelectual, nos embargava a voz. O Espiritismo fazia-nos reconhecer a pequenez do Homem perante à criação infinita, e a grandiosidade do Homem face os tremendos poderes psíquicos que possue no seu espírito imortal.

Conhecemos «O Evangelho Segundo o Espiritismo». Outra experiência indizível; ao lê-lo, lágrimas umedeciam nossos olhos. Que maravilha! Que rejuvenescedora Doutrina! Quantas consolações proporciona à alma humana! Por intermédio dêsse Evangelho de Luz soubemos que «reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral e pelos esforços que emprega em domar suas inclinações más».

Não ficamos aí. Por indicação amiga, adquirimos «O Livro dos Médiuns». Aprendemos a entrar em comunicação com os desencarnados. Sentimos a necessidade da auto-educação, da disciplina mediúnica, do discernimento doutrinário, a fim de sintonizar-nos com entidades esclarecidas.

Outras obras, tais como: Nosso Lar, Mensageiros, Renúncia. Há dois mil anos, 50 Anos Depois, Paulo e Estevão, nos trouxeram alegria e paz íntima. Livros lidos e relidos repetidas vêzes.

Tornamo-nos um adepto fervoroso da causa espírita, propagando-a por tôda parte. O Cristianismo Redivivo é um Sol clareando consciências obscurecidas pelas trevas da ignorância.

Mas, como entusiasmo sem ponderação é perigoso, fomos envolvidos por entidades inferiores que, útilmente, avivam em nossa alma o germe da vaidade. Julgávamo-nos «iluminados». Todavia, como é comum acontecer na fase de desenvolvimento mediúnico, perdemos o interêsse pela vida material, chegando ao cúmulo de pensarmos que éramos o próprio Cristo reencarnados.

Sofremos muito. Escapamos, mercê de Deus, de uma obsessão. Aprendemos, com o sofrimento, que somos mais inferiores que micróbios pululando sôbre cadáveres. Buscamos a humildade. Como é difícil conquistá-la!

O amor próprio gerando o orgulho; a personalidade acentuando a vaidade, impedia-nos de ascendermos moralmente. As dificuldades nos levavam à tentativa de abandono da filosofia kardequiana e no retôrno à «vidinha material» de outrora.

A luz da verdade dissipa trevas. É preferível uma verdade contundente a uma mentira delicada. Afastamos o pensamento pessimista e o protetor amigo inspirou-nos: «Quem bebeu dessa água...»

CARTA ABERTA

Caro Amigo Arnulfo de Lima.

Após onze anos de sua passagem para o «mundo dos mortos que vivem», desenlace ocorrido no dia 11 de dezembro de 1951, esperamos que tenha se integrado perfeitamente nos planos de vida da espiritualidade.

Com o corpo físico ou sem êle, continuamos a ser o mesmo indivíduo, não é verdade? A verdade é que cada vez que deixamos o corpo físico e nos libertamos do ambiente terrestre, voltando a funcionar como espíritos desencarnados, sentimos um grande alívio, como se descarregássemos um fardo imenso das nossas costas. Só quando se sai dêste mundo é que se vê quanto era pesada a nossa «cruz» que carregávamos, como pudeste verificar agora, Caro Amigo Arnulfo.

Como você bem verificou e compreendeu nos primeiros tempos, não é muito fácil libertarmos dos interêsses e preconceitos que levamos dêste plano de vida. Precisamos grande confiança em Deus, dominar os pensamentos negativos e pensar sòmente no BEM. Não nos devemos impressionar e não temer as coisas que parecem estranhas, logo acostumamos com elas, num mundo novo cheio de surprêsas, mas, tudo caminhará bem dêsde que saibamos dominar as nossas tendências de temor e desânimo.

Agora com mais nitidez você verificou que a Bondade e a Misericórdia de Deus estão em tôda parte, que na realidade o Mal não existe, e que tudo que nos acontece é justo e necessário. Já viste que a morte não existe, porque continuas a viver, ainda mais intensamente do que vivias quando prêso ao corpo físico. Também não estás separado de todos aquêles que amas; ao contrário, agora estás mais próximo dêles do que antes. Todos os amigos que aqui ficaram nunca esqueceram de ti, amigo Arnulfo, porque guardam a melhor lembrança de tua bondade, de tua simpatia e permanente camaradagem. Soubeste tratar a todos como irmãos e amigos. Espalhaste todo o bem que pudestes, e isso foi bom, para ti mesmo. Estás colhendo nessa nova vida, tudo de útil e bom que soubeste distribuir entre seus familiares e amigos. Isso será um grande bálsamo salutar, que te acompanhará e será uma bênção na sua caminhada evolutiva.

Ainda tens muito que aprender, caro amigo. Cada dia que passar, descobrirás as mais belas maravilhas, muito maiores do que tudo que sonhaste. Verás que o Mundo de Deus é maravilhoso.

Os nossos mais ardentes votos, a nossa constante prece e vibração dirigida a Deus, com sincera humildade, é no sentido de sua costante e segura caminhada evolutiva.

O Deus que conhecemos, não é Deus extra-cósmico; é Aquêle que vive e reside no íntimo de nossa alma.

Nós aqui somos cegos e continuamos a nossa vida de peregrinação e desilusões, até que chegue também a nossa hora de embarcar».

Um a um, todos nós te seguiremos, e então, num reencontro feliz, lembraremos do nosso convívio amigo e fraterno, nos quais falávamos de coisas da imortalidade, procurando interpretar os mestres nos seus livros, repletos de ensinamentos e sabedoria cristã.

Muita PAZ espiritual e constante progresso são os nossos ardentes votos, Caro Amigo Arnulfo.

Theóphilo de Araújo Filho

AVISO AOS NOSSOS ASSINANTES

Comunicamos aos nossos assinantes que a Livraria «A Nova Era», já está reaparelhada para atender aos pedidos de livros Espíritas.

Façam seus pedidos acompanhados por cheque ou vale postal. Atende-se também pelo reembolso postal.

A partir do próximo número publicaremos a relação dos livros existentes, com os respectivos preços.

Aos assinantes locais informamos que a Livraria está vendendo artigos escolares pelos melhores preços da Praça.

A VOZ DA ESPIRITUALIDADE

Senhor Jesus, Divino Mestre, permita que nêste momento eu possa transmitir algumas linhas, através do mecanismo mediúnico, que sempre vem provando a vida do além túmulo, dêste mesmo além túmulo do qual os homens passam desapercebidos, sem imaginar que a lepra poderá tragar tôdas as fôrças, todos os gosos da matéria. Entretidos, sondam o banco de suas conciências para o financiamento de suas próprias sortes, e depois de ter gasto o tempo, mesmo até destruindo os seus próprios órgãos, espantam se desesperados, sem poder erguer suas cruzes. Suas vestes carnais já spodrecidas pelos costumes viciosos muitas vêzes deixam que o espírito parta antes da hora.

O rigoroso trajeto de fermentações vem trazendo as criaturas sobrecarregadas do roteiro maravilhoso do Mestre Amado. Pugentes dôres grita a humanidade incapacitada de compreender porque motivo os espinhos cravejam os seus pés.

O cristão muito tem que orar e mais necessidade tem ainda de vigiar para não cair em tentação. O mundo distribue com cada criatura o destino criado por ela mesma. Noite alta multidões de espíritos entrelaçam os encarnados para orientá-los através de sonhos e visões. Ao amanhecer os homens fazem críticas, tomando ao pé da letra e lançando-se em jogos viciosos e vaidosos.

Criaturas de Deus, crede nas palavras dos emissários Divinos, através da mediunidade. A mediunidade é o correio seguro para depositar suas cartas, dando notícias e recebendo com bons sentimentos e em ambiente bem formado. Tranqüilizem-se as vossas conciências, depois que houverdes passado análise sôbre os vossos atos O homem não testemunhando seus atos não poderá observar a sua tranformação moral. A moral das criaturas transparece através de seus olhares bondosos de seus gestos delicados e afetuar.

Oh! voz da espiritualidade, há quantos séculos vindes debatendo com a rudeza humana de convicção diabólicas dando guarida às nuvens de espíritos que ajudaram crucificar o meigo Nazareno!

Vozes da espiritualidade, incansáveis radiadores do espaço, que conosco estais mais uma vez, peço para todos nossos irmãos que lutam em jaula de leões, para não perder êste tempo que temos de valorizar, muito enquanto mergulhamos na terra!

A voz espiritual é o maior tesouro do Mestre, que terá de ser depositado em uma só caixa.

Ai daquêle que não apresentar a sua quantia certa!...

Vamos, irmão dedicados, não é tão custoso quanto pensais conseguir esta transformação íntima que permitirá aos vossos corações bater calmamente, anunciando o regresso da felicidade no mundo espiritual.

Que o Mestre Jesus ampare a todos.

Mariano da Cunha Júnior

NECESSIDADE DE LUZ ESPIRITUAL

A *História* - testemunha implacável, autêntica e milenar, do lento e periódico evoluir da Humanidade, dêsde os seus primórdios até ao Século da Luz e à Era Atômica — nos apresenta o homem, êsse pretencioso s e m i d e u s, sob todos os ângulos de sua evolução. Vêmo-lo em sua luta constante, salvo exceções raras e nobres, de uma ínfima minoria, à frente da qual destaca-se, fulgurantemente, Jesus Cristo; sempre individualista e, conseqüentemente, ególatra, sensualista, orgulhoso, mesquinho, perverso, belicoso, etc.. Por isso mesmo imerso em espêsa aura trevosa, que o tem acorrentado, até aos nossos dias, à absoleta «m á q u i n a» fanático-sectária e dogmática, que o conduz, inspelàvelmente, às guerras fratricidas e contrárias às imutáveis leis de Deus!...

Disse o Mestre Nazareno: — «*Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará*»: — Para que o homem, conheça a verdade, em relação a si mesmo, a fim de que se liberte, rompendo os grilhões do fanatismo supersticioso que o vem escravizando aos sentimentos inferiores, causadores da atração, permanente, de falanges de espíritos afins, que compõem a sua aura trevosa («o semelhante atrai o semelhante»), há necessidade de Luz Espiritual; a qual será conquistado pelo auto-esclarecimento sôbre o porquê, da vida, qual é sua finalidade, qual o seu glorioso destino e como atingí-lo através do estudo metódico e racional, das obras básicas do Espiritismo Evangélico, codificado por Allan Kardec.

Estudemos, pois, a esclarecedora Doutrina Espírita, a fim de que possamos, tanto quanto possível, com o necessário conhecimento de causa, livrarmo-nos das faixas de vibrações psíquicas corruptoras e deletérias, causadoras de tantas misérias e sofrimentos à Humanidade.

Curitiba — Outubro de 1962

Antenor de Miranda Reis

Leia e Assine «A NOVA ERA»

Relação de Livros da Livraria «A NOVA ERA»

Caixa Postal, 65 — FRANCA — E. S. PAULO

Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal — Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio

	Cr$
ALLAN KARDEC	
O Evangelho Seg. o Espiritismo	250,00
A Gênese	300,00
O Céu e o Inferno	300,00
O Livro dos Médiuns	250,00
Obras Póstumas	300,00
O Livro dos Espíritos	250,00
O Principiante Espirita	120,00
O Que é o Espiritismo	150,00
Doutrina Espírita	240,00
A Prece	100,00
Vade-Mécum Kardequiano	200,00
ABEL GOMES	
Pérolas Ocultas	220,00
ADAUTO DE OLIVEIRA SERRA	
As Vidas Sucessivas	150,00
ADAUTO PONTES	
A Ex. de Deus e a Imort. da Alma	180,00
ALBERTO BONFIM	
Poema da Harmonia Universal	150,00
ALBERT DE ROCHAS	
A Levitação	200,00
ALEXANDRE AKSAKOF	
Animismo e Espiritismo	720,00
Um Caso de Desmaterialização	250,00
ALMERINDO M. de CASTRO	
Antônio de Pádua	240,00
Lições da Vida	300,00
O Martírio dos Suicidas	210,00
AMÁLIA DOMINGOS SOLER	
Memórias do Padre Germano	350,00
ANTONIETTE BOURDIN	
Entre Dois Mundos	280,00
Memórias da Loucura	300,00
ANTONIO J. FREIRE	
Ciência e Espiritismo	210,00
Da Alma Humana	200,00
Da Fraude no Esp. Experimental	180,00
ANTONIO LIMA	
A Caminho do Abismo	210,00
Estrada de Damasco	240,00
Vida de Jesus	250,00
Senda de Espinhos	150,00
A Sonâmbula	220,00
ANTONIO LUIZ SAYÃO	
Elucidações Evangélicas	600,00
ARMINDA PEREIRA LAVAGNOLI	
Cicatrizes (poesias)	70,00
ARTHUR CONAN DOYLE	
A Nova Revelação	180,00
BEZERRA DE MENEZES	
A Casa Assombrada	350,00
BITTENCOURT SAMPAIO	
Do Calvário ao Apocalipse	300,00
CAIRBAR SCHUTEL	
O Batismo	20,00
A Prece	25,00
CAMILLE FLAMARION	
As Casas Mal Assombradas	350,00
O Desconhecido e os Problemas Psíquicos	580,00
Deus na Natureza	450,00
Estela	420,00
A Morte e seus Mistérios (Col. 3 vol.)	1050,00
CARLOS IMBASAHY	
A Margem do Espiritismo	250,00
O Espiritismo à Luz dos Fatos	400,00
A Mediunidade e a Lei	300,00
Os Menezes	240,00
Religião	250,00
Espiritismo e Loucura	100,00
CELESTINA LANZA	
O Beijo da Morta (Romance)	240,00
O Espírito das Trevas (Rom.)	380,00
CESAR LOMBROSO	
Hipnotismo e Mediunidade	400,00
CID FRANCO	
Avatar (poemas)	120,00
CLÓVIS TAVARES	
Histórias Que Jesus Contou	180,00
Vida de Allan Kardec para Crianças	150,00
CODRO PALISSY	
Eleonora	400,00
Vítimas do Preconceito	250,00
E. D'ESPERANCE	
No País das Sombras	320,00
EDGAR ARMOND	
Mediunidade	350,00
Trab. Práticos de Espiritismo	200,00
ELIAS SAUVAGE	
Mirêia	310,00
ELIZEU RIGONATTI	
Espiritismo Aplicado	220,00
O Orador Espírita	150,00
Manual Prático do Professor de Catecismo Espírita	120,00
EPES SARGENT	
Bases Científicas do Espiritismo	400,00
ERNESTO BOZZANO	
Animismo e Espiritismo	720,00
Os Enigmas da Psicometria	280,00
Fenômenos Psíquicos	300,00
Metapsíquica Humana	250,00
Pensamento e Vontade	240,00
Xenoglossia	310,00
FERNANDO LACERDA	
Do País da Luz (col. 4 vol.)	1200,00
Eça de Queirós, Póstumo	300,00
FERNANDO DO O'	
Alguém Chorou Por Mim	250,00
Almas que Voltam	240,00
Apenas uma Sombra de Mulher	240,00
Marta	240,00
A Dor de Meu Destino	330,00
FERNANDO ORTIZ	
A Filosofia Penal dos Espíritas	350,00
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	
Agenda Cristã	180,00
A Caminho da Luz	210,00
Ação e Reação	260,00
Alvorada Cristã	210,00
Ave, Cristo	400,00
Boa Nova	240,00
Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho	240,00
Caminho, Verdade e Vida	300,00
Cartilha do Bem	240,00
Cartilha da Natureza	210,00
50 Anos Depois (Romance)	350,00
O Consolador	250,00
Contos e Apólogos	210,00
EMMANUEL	240,00
Entre o Céu e a Terra	300,00
Evangelho em Casa	240,00
Falando à Terra	240,00
Os Filhos do Grande Rei	300,00
Fonte Viva	350,00
Gotas de Luz	180,00
Há Dois Mil Anos (Romance)	400,00
Histórias de Maricota	240,00
Instruções Psicofônicas	280,00
Juca Lambisca	240,00
Justiça Divina	240,00
Libertação	280,00
Luz Acima	240,00
Os Mensageiros	280,00
Missionários da Luz	380,00
Nos Domínios da Mediunidade	300,00
Nosso Lar	280,00
Novas Mensagens	210,00
Obreiros da Vida Eterna	340,00
Pai Nosso	240,00
Palavras de Emmanuel	230,00
Pão Nosso	340,00
Parnaso de Além Túmulo	480,00
Paulo e Estevão (Romance)	540,00
Pensamento e Vida	180,00
Pérolas do Além	280,00
Pontos e Contos	240,00
Religião dos Espíritos	240,00
Roteiro	200,00
Vinha de Luz	330,00
Voltei	210,00
Vozes do Grande Além	250,00
Coletânea do Além	220,00
Cartas do Evangelho	220,00
Reportagens de Além-Túmulo	220,00
Seára dos Médiuns	240,00
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER E WALDO VIEIRA	
Almas em Desfile	240,00
Espírito da Verdade	250,00
Evolução em Dois Mundos	250,00
Mecanismos da Mediunidade	240,00
FRED. FIGNER	
Crônicas Espíritas	120,00
GABRIEL DELANNE	
A Alma é Imortal	400,00
O Espiritismo Perante a Ciência	400,00
A Evolução Anímica	330,00
O Fenômeno Espírita	330,00
A Reencarnação	350,00
GUERRA JUNQUEIRO	
Funerais da Santa Sé	240,00
H. DENIS BRADLEY	
Rumo às Estrêlas	150,00
HERNANI T. SANT'ANNA	
A Razão e a Fé	100,00
Canções do Alvorecer	250,00
HUGO COLLARILE	
A Balada de Bernadete	220,00
Os Problemas Espíritas do Padre Zioni	120,00
ISMAEL GOMES BRAGA	
Elos Doutrinários	240,00
IVONE A. PEREIRA	
Amor e Ódio (Romance)	400,00
Memórias de Um Suicida	520,00
Nas Telas do Infinito	240,00
Nas Voragens do Pecado	340,00
A Tragédia de Santa Maria (Romance)	300,00
IZIDORO DUARTE DOS SANTOS	
O Espiritismo no Brasil	300,00
J. ARTUR FINDLAY	
No Limiar do Etéreo	250,00
J. F. COLAVIDO	
A Barqueira de Júcar	300,00
J. LIMA	
Praticar o Espiritismo não é Fazer Sessões	50,00
J. HERCULANO PIRES	
O Caminho do Meio	220,00
Barrabás, o Enjeitado	120,00
Daga Moriga	120,00
J. W. ROCHESTER	
O Chanceler de Ferro	480,00
Romance de uma Rainha 2 vol.	720,00
Sinal da Vitória	480,00
A Vingança do Judeu	400,00
JAYME BRAGA	
Ciência Divina	300,00
DR. JOSÉ LAPPONI	
Hipnotismo e Espiritismo	350,00
JOSÉ RUSSO	
Pedras no Caminho	150,00
JOSÉ SOARES CARDOSO	
Acordes Espirituais - Poesias	100,00
JOSE SURINACH	
Lídia	300,00
Memórias de uma Alma	330,00
Spiritus Maledittus	220,00
LEOPOLDO MACHADO	
A Caravana da Fraternidade	120,00
Cientismo e Espiritismo	100,00
Graças Sôbre Graças	120,00
Para o Alto	100,00
Uma Grande Vida	120,00
LEON DENIS	
O Além e a Sobrevivência do Sêr	180,00
Catecismo Espírita	150,00
Cristianismo e Espiritismo	350,00
Joana D'Arc Médium	400,00
O Grande Enigma	250,00
No Invisível	480,00
O Porque da Vida	230,00
O Problema do Ser, do Destino e da Dor	500,00
M. A. ANHAIA FERRAZ	
As Três Revelações para Crianças	100,00
MANOEL QUINTÃO	
Cinzas do Meu Cinzeiro	120,00
Cristo de Deus	180,00
DR. MÁRIO ESCOBAR AZAMBUJA	
Uma Nova Ciência	120,00
MARTINS PERALVA	
Estudando o Evangelho	240,00
Estudando a Mediunidade	280,00
MICHAELUS	
Magnetismo Espiritual	300,00
MIGUEL ÂNGELO RUIZ	
Os Apuros de Raimundo	180,00
MIGUEL TIMPONI	
A Psicografia Ante os Tribunais	450,00
MINIMUS	
Ciência, Religião, Fanatismo	100,00
OSWALDO MELO	
Sobrevivência e Comunicação dos Espíritos	200,00
P. V. MARCHAL	
O Espírito Consolador	380,00
PAUL BORDIER	
A Granja do Silêncio	250,00
PAULO DANTAS	
Purgatório	120,00
PAUL GIBIER	
Análise das Coisas	280,00
O Espiritismo	300,00
REV. G. VALE OWEN	
A Vida Além do Véu	220,00
R. HERMINDO	
História de Catarina	180,00
RAMIRO GAMA	
Evangelho e Educação	150,00
ROBERT DALE OWEN	
Região em Litígio Entre Este Mundo e o Outro	120,00
SIR. OLIVER LODGE	
Raymond	120,00
SÉRGIO VALE	
Silva Melo e seus Mistérios	200,00
SYLVIO BRITO SOARES	
Grandes Vultos da Humanidade e o Espiritismo	320,00
Páginas de Leon Denis	250,00
VINICIUS	
Em Tôrno do Mestre	380,00
Na Escola do Mestre	200,00
Na Seara do Mestre	250,00
Nas Pegadas do Mestre	340,00
VITOR HUGO	
Almas Crucificadas	400,00
Do Calvário ao Infinito	400,00
Dor Suprema	550,00
Na Sombra e na Luz	340,00
Redenção	340,00
********	
A Bíblia Sagrada	220,00
Chave Bíblica	300,00
Novo Testamento e Salmos	100,00
Novo Testamento	50,00

Além dos livros relacionados, temos outras obras, não publicados por falta de espaço, bem como publicações em Esperanto.

NOTA:— Possuimos serviço de encadernação de livros em couro e percaline, com gravações a ouro. Atendemos a pedidos de livros encadernados.

Simpósio Espírita Centro - Sulino

— As Concentrações de Mocidades Espíritas —

1.º Desde que surgiu em nosso País o movimento de Mocidades Espíritas, as concentrações dessas entidades têm-se constituído em inestimável veículo de confraternização dos moços espíritas, de incentivo ao seu trabalho, de conservação do seu idealismo na defesa dos postulados da Terceira Revelação. A Troca de experiências vividas em cada núcleo, as sugestões sôbre novas modalidades de trabalho, os concursos de oratória, a elaboração de trabalhos doutrinários e os torneios evangélicos doutrinários foram sempre fatores positivos dêsses conclaves, gerando uma atmosfera de responsabilidade e estudo no ambiente juvenil espírita.

2.º As Concentrações tiveram, desde o início, âmbito local (reuniões de cidades vizinhas, da mesma zona), estadual e interestadual (caso típico das Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo) e contaram com o beneplácito das entidades federativas estaduais.

3.º Com a assinatura do Pacto Áureo de Unificação do Espiritismo no Brasil, a 5 de outubro de 1949 e, posteriormente, do Pacto das Mocidades Espíritas do Brasil, a 13 de novembro do mesmo ano, estabeleceu-se um disciplinamento das atividades espíritas, no campo associativo e institucional, de modo que todos os movimentos de amplitude estadual ficaram sob a dependência da aprovação dos respectivos órgãos federativos e unificadores, e os de âmbito nacional subordinados à iniciativa ou aquiescência do Conselho Federativo Nacional, da Federação Espírita Brasileira.

4.º Para as Concentrações de Mocidades Espíritas, promovidas em cada Estado, a única inovação foi o dependerem da aprovação das respectivas Federações, que jamais foi negada. Mas quanto às Concentrações interestaduais, não puderam elas enquadrar-se diretamente no espírito do Pacto Áureo e nem ser prestigiadas pelo Departamento de Juventude da Federação Espírita Brasileira.

5.º No caso particular das Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, considerando-se que os seus organizadores e orientadores foram, desde a primeira hora, pelo menos no Estado de São Paulo, participantes ativos do movimento de Unificação, envidaram-se esforços no sentido de que o conclave se ajustasse às linhas daquele Pacto, sem perder suas características iniciais, dados os relevantes frutos que sua promoção oferecia às Mocidades de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

6º. Excluíram-se do programa do certo que quaisquer reuniões plenárias, que implicassem em deliberações cumpridas pelas Mocidades; transformaram-se-lhe os trabalhos em simples atividades culturais e de confraternização dos moços; ampliou-o Conselho Diretor para sete membros, de modo que se fizesse representar no mesmo os Departamentos de Mocidades dos Estados abrangidos pelo certame; estabeleceu-se em regulamento a obrigatoriedade de entendimento de cada Conselho Diretor com o órgão unificador do Estado em que se realizasse a Concentração.

7.º Em 7 de janeiro de 1956, o Conselho Federativo Nacional tomou respeitável deliberação, nos seguintes têrmos:

" ... O Conselho Federativo Nacional, tendo em vista a conveniência de ser mantida a unidade do Espiritismo no Brasil, esclarece que todo e qualquer movimento espírita, de âmbito nacional, deverá ser de sua iniciativa ou aprovação, a fim de que não se verifique solução de continuidade no desempenho de suas atribuições".

8º. Em consequência, tôdas as tentativas de entrosamento do conclave com o Departamento de Juventude da FEB foram repelidas por aquêle órgão. A última, de iniciativa da própria USE, através de seu Departamento de Mocidade, encaminhada pelo Presidente Carlos Jordão da Silva, não foi mais feliz, como se pode constatar pelas cartas-resposta da direção do Departamento, datadas de 4-VII-59 e 2-X-59, endereçadas respectivamente ao Presidente da USE e ao C. F. N. A tese defendida pelo Departamento de Juventude da FEB, aliás, em consonância com a decisão do C. F. N. é a de que as Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo devem desaparecer, no seu caráter interestadual, fracionando-se em movimentos estaduais.

9.º Nunca houve da parte dos orientadores daquele conclave de moços, ao contrário do que deu a entender o Diretor do Departamento de Juventude da FEB, intuito personalista de mantê-lo em suas características originais, por simples «apêgo à paternidade de uma idéia», ou por «desinterêsse, alheiamento quanto ao que devia ser feito para consertar a situação.» (Ver «Brasil-Espírita», maio-1958, pg. 2). Acontece que as Concentrações em epígrafe são, presentemente, o mais bem organizado e eficiente movimento de confraternização do Espiritismo brasileiro, trazendo, com sua realização, inestimáveis benefícios aos moços espíritas dos quatro Estados por ela abrangidos e, embora com caráter interestadual (situação, de fato, anterior ao Pacto Áureo), têm procurado prestigiar aquêle órgão e os órgãos unificadores de sua base territorial; haja vista a moção aprovada na XII Concentração realizada em Baurú, transmitida à USE e ao CFN. É preciso que se informe, ainda, que todo os elementos da linha de frente dessas Concentrações são membros do Conselho Deliberativo Estadual da Use e dos Conselhos Regionais Espíritas.

10.º Achamos que extinguir um movimento sadio, que se vem esmerando na vivência do próprio ideal unificador - a confraternização dos moços espíritas dentro de um ambiente de responsabilidade e estudo - não atende à realização prática da Unificação. Por isso, sugerimos:

1º) que o C. F. N., nos têrmos de sua resolução de 7 de janeiro de 1956, dê sua aprovação às Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, para que o Departamento de Juventude da FEB possa prestigiá-las;

2º) dê à Comissão Central, do referido Departamento, a incumbência de funcionar como observadora do movimento, através de representante credenciado;

3º) estabeleça como condição, para essa aprovação, que, antes da realização de cada conclave, seja ouvido o órgão unificador do Estado em que o mesmo se reunir, sem cuja autorização êle não se poderá efetivar;

4º) que o Departamento de Mocidade do Estado - sede tenha participação direta na elaboração do programa de cada Concentração, no que concerne à oportunidade e conveniência dos assuntos a serem ventilados em suas reuniões.

Santos, 11 de abril de 1962.
(a) Altivo Ferreira

Obs: — Êste trabalho foi lido e aprovado, por unanimidade, pela diretoria da USE, na reunião realizada em 13 de 1962, e pelo Simpósio Espírita Centro-Sulino, realizado em Curitiba (Paraná) de 20 a 22 de abril de 1962.

«JORNAL DO CONTADOR»

Está sendo editado em São Paulo, sem fins lucrativos, pelo Instituto de Ciências Contábeis de São Paulo, o novo «JORNAL DO CONTADOR», que se destina à divulgação de importantes matérias, de grande interêsse para todos os profissionais da contabilidade. Todo o contabilista interessado poderá obter gratuitamente um exemplar, bastando para tal enviar o seu nome e endereço à Redação, à Rua Dr. Rodrigo Silva, 26-8º. SÃO PAULO.

As 30 crianças abrigadas no Lar «José Marques Garcia», aguardam sua imprescindível colaboração, principalmente agora, na Campanha Pró Natal.

Acontecimentos Espíritas

1 — GRUPOS DE ESTUDOS ESPÍRITAS — Iniciou-se em São Paulo, movimento promissor em favor dos estudos doutrinários à luz Kardequiana, tendo essa entidade em data de 11 de agosto dêste ano, levado a efeito sua primeira reunião. Grupo Promotor dos Estudos, Espíritas está com sua sede instalada a Rua Lins de Vasconcelos, 2752 — (Cambuci — S. Paulo) e vai trabalhar para organizar outros grupos com o mesmo critério de fidelidade aos princípios doutrinários sadios. Seus objetivos não são os de orientação federativa, e sim, de confraternização e cultora. Estão à frente do novel movimento confrades como: Herculano Pires, Fernando Campos F. Cunha, Eduar. do Pedor, José Jacinto, Caio U Ramscioti, além de outros.

****

2 — SOC. ESPÍRITA «ALLAN KARDEC» — Na cidade de Santos, S. P. organizou-se trabalho de efetivação em favor da propagação doutrinária espírita, que tem como pórtico a legenda de Sociedade E. «Allan Kardec». Seu programa social é dos mais alentados em favor da assistência e esclarecimentos evangelizadores. Sua primeira Diretoria está constituída, com os seguintes obreiros: PRES: Nereide Miguel; VICE: Osidoro P. Campos SECTS: Isaura V. Campos e Margarida Paixão; TESRS: Walter Mosca e Celeste Tiuntiun; Zelador: Domingos Messas.

****

3 — SEMANA ERPíRITA — Teve lugar na cidade de Santos, do dia 28 de outubro a 4 de Novembro, a realização da «Décima Semana Espírita», dessa cidade. O referido conclave já se tornou tradicional em nessa cidade pela sua organização e finalidades culturais doutrinárias, tendo alí comparecido inúmeros próceres do Espiritismo da USE. A Semana Espírita, de Santos, conteu com o patrocínio da União Municipal Espírita local e do Conselho Regional Espírita alí sediado As conferências dêsse certame estiveram sob responsabilidade de diversos intelectuais espíritas, destacando: Dr. Luiz Monteiro de Barros, Prof. Apolo Olivo Filho, Dr. José de Freitas Nebre, Luiz Maria Natto, Dr. J. Carlos Figueiredo, José Brasil, declamador e poeta Prof. Herculano Pires, J. A. Luiz Baliero, Profa. Teresinha de Oliveira, além de outros

****

4 — CRUZADA DOS MILITARES — Continuam os militares espíritas, que se congregaram em tôrno da chamada Cruzada dos Militares Espíritas do Brasil, em França atividade. Acabamos de anotar pelo último número de «O CRUZADO», orgão oficial da CME. do Rio de Janeiro, aí também editado, o franco desenvolvimento que, nêstes últimos tempos, alcançou essa entidade. Nêsse número distingue-se sòbria e culta colaboração de inúmeros militares que, assim, demonstraram sua robusteza de fé e independência.

****

5 CONCENTRAÇÃO — Conforme temos divulgado, continuam os preparativos para a realização da la CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO CENTRO SUL do E. S. PAULO, a ter lugar nos dias de Carnaval, na próspera cidade de Sorocaba. Conforme programa elaborado, o Concelho Diretor de mais êsse esfôrço em favor da confraternização dos moços espíritas, realizará alí, durante os dias de Carnaval de 1963, competições esportivas, culturais, conferências, torneios evangélicos e outras atrações de cunho espiritual, a fim de que os moços possam sentir-se libertos do malfadado Rei Momo. Um dos grande entusiastas dêsse movimento é o nosso apreciado colaborador Armando da Oliveira Lima.

****

6 — OUTRA VITÓRIA — A União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto, também, pelos seus diretores, vão realizar, nos dias de Carnaval de 1963, outra Concentração de Mocidades Espíritas, que abrangerá a Região da Alta Mogiana e cidades da Paulista que estão na Zona Oeste e vale do Rio Grande do Estado de S. Paulo. Pelo programa organizado a Concentração da Juventude Espírita desta vasta Região de nosso Estado, será nos moldes da que se realizará em Sorocaba. Boa intenção de afastar os moços, dotados de equilíbrio moral, do Carnaval. Assim temos, à frente dêsse movimento, os jovens: José Flausino e J. Luiz Baliero, que conseguiram adesão de mocidades das seguintes cidades: Franca, Igarapava, Pedregulho, Barretes, S. Joaquim da Barra, Babedouro, Olímpia, Mococa, Cravinhos, Araraquara, Batatais e outras.

****

7 — IV CONCLAVE REGIONAL — Teve lugar na cidade de Mococa — S. P., no dia 15 dêste mês a prévia do Quarto Conclave Regional de Mocidades Espíritas, a realizar-se nos dias 11-12-13 e 14 de julho de 1963, na cidade de Guaxupé. Houve mesa redonda durante o dia e outras reuniões preparatórias, as quais se realizaram na sede da Mocidade Espírita de Mococa — sita à Rua Quintino Bocaiuva, 355. À noite falou, nessa cidade, o conhecido tribuno espírita Dr. Jáime Monteiro de Barros, catedrático da Faculdade de Ribeirão Preto da Universidade de S. Paulo.

****

— CONFERÊNCIAS DO NEWTON — Está programada para Janeiro a vinda de Newton Boechat até nossa cidade, onde pronunciará duas bem ordenadas conferências, sob seu estilo e cultura fluentes. Neste mês de Novembro Newton atendeu à solicitação de diversos núcleos espíritas, entre os quais: dia 2-11 em Jundiaí; dia 3-11 em Americana; 4-11, em Campinas, quando teve oportunidade de participar da tradicional festa «Noite do Moço Espírita», que os jovens dessa cidade realizam mensalmente.

****

Dia 15.11.62 a Mocidade Espírita de Mococa comemorou seu 3º. aniversário de fundação. Em regosijo à data e visando à difusão da Doutrina, foi levado a efeito o seguinte programa: Dia 14, às 20 horas na sede da MEM (Mocidade Espírita de Mococa) posse da nova diretoria eleita, em reunião festiva, com números de poesias, cantos, esquetes, etc; Dia 15, às 14 horas, ainda na sede da MEM, reunião do Conselho Diretor do IV Conclave Regional de Entidade Espíritas, com a presença de representantes de Mocidades e Centros Espíritas das cidades de São Sebastião do Paraíso, Guaxupé, Caconde, São José do Rio Pardo e São João da Boa Vista. Referido Conclave será realizado na cidade de Guaxupé, em julho 63. E às 20 horas do 15, no Cine Teatro Central, com as dependências do cinema totalmente tomadas, foi proferida uma palestra pelo Dr. Jayme Monteiro de Barros, de Ribeirão Preto, e, a seguir, pelo poeta e declamador espírita, José Brasil do Rio de Janeiro (GB), foi apresentado um recital de poesias. Ainda constaram do programa números de poesias e canto por elementos da Mocidades Espíritas de Guaxupé e São João da Boa Vista.

Fato sem precedentes na história da cidade, que é essencialmente católica. Contudo, a iniciativa repercutiu o favoràvelmente e a palavra dos visitantes causou a melhor impressão possível, em tôda a numerosa assistência que ouviu atenta, os conceitos expedidos.

PASTOR ELÉZER PUGLIA

Dia 23 dêste mês a Casa de Saúde «Allan Kardec» recebeu a visita do Pastor Elézer Puglia, da Cruzada Nacional de Evangelização, residente em Araraquara, São Paulo, tendo percorrido tôdas as dependências do hospital, em companhia do sr. Rafael Puglia Filho.

Aos ilustres visitantes os agradecimentos da Direção daquele hospital.

A FÉ ESPÍRITA

Em palestra com um facultativo, por sinal, nosso amigo, o qual só o vemos espaçadamente, disse-nos êle que tem especial admiração pelos espíritas, pelo modo fraternal com que se dedicam aos necessitados de tôda ordem, e pelas inúmeras obras assistenciais, algumas de grande vulto, que construiram e constroem por tôda parte, muita vez à custa de sacrifícios ingentes. Porém, prosseguiu êle, não me entra no bestunto a continuidade da vida além da sepultura, e que os mortos possam comunicar-se com os vivos, e outras asneiras mais que os espíritas pregam. — Fiz intervenções cirúrgicas e dissequei cadáveres sem nunca ter vislumbrado, sequer, a tão falada alma dos religiosos.

Infelizmente, dadas as circustâncias e a pressa com que êle se encontrava, não pudemos argumentar a respeito, o que fazemos hoje por estas colunas.

Por aí, o leitor amigo poderá fazer uma idéia da ingenuidade de alguns homens de saber, quando negam a existência de Deus e da alma, sem se darem, antes, a um estudo sério que assunto desta natureza requer.

Querer encontrar a alma na ponta de um bisturi, como seria o caso do nosso ilustre amigo acima citado, cujo nome não declinamos por motivos ponderáveis, é tão pueril como dispôr-se alguém a «tapar o sol com uma peneira».

o o o

Espíritos das mais diversas categorias enxameiam ao nosso derredor, em atividades multiformes cuja existência está sobejamente atestada por cientistas de alto gabarito através de inumeráveis perquirições. Do mesmo modo que somos cercados por um oceano imenso de vibrações, imperceptíveis, aos nossos sentidos físicos, portadoras de sons e imagens que para registá-los, basta que liguemos os aparelhos apropriados a êstes fins.

É através das vibrações, como explica muito bem Camilo Flamarion numa de suas magníficas obras «Narrações do Infinito», que o passado é o presente para Deus. Segundo esta obra, as vibrações que enchem o espaço infinito reproduzem, com perfeita nitidez todos os sons emitidos e cenas desenrolados nêste e noutros orbes que gravitam na imensidão dos céus. Aliás, êste assunto já foi abordado, também, pelo espírito de Humberto de Campos que assiste, após o seu desencarne pela percepção de vibrações só possível às entidades relativamente evoluídas, à formação da Terra, e às lutas e dramas vividos pelas gerações que passaram sôbre ela, até nossos dias.

Assim como para ouvirmos uma música ou um noticiário radiofônicos nós nos valemos do rádio, para visualizarmos as imagens televisionadas, o mundo infinitamente pequeno dos animáleulos e as estrêlas nós nos utilizamos da televisão, do microscópio e do telescópio, para confabularmos com os espíritos, vê-los ou ouvi-los necessitamos, igualmente, de um aparelho adequado que nêste caso, é o *médium* possuidor destas faculdades. É o que o nosso douto amigo ignora.

Se êle se dispusesse a buscar a verdade sôbre a existência de Deus e da alma pelo meio acima apontado, a par do estudo criterioso das obras fundamentais do Espiritismo, compreenderia, então, a fé que anima os espíritas, os quais admira, e porque não dizer, talvez seria um dêles

Demetri Abrão Nami

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores para a Infância e Juventude

De 2 a 9 de fevereiro de 1963, a Federação Espírita do Estado de São Paulo fará realizar em sua sede, à Rua Maria Paula, 158, São Paulo, seu III Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores para a Infância e Juventude. Como das vêzes anteriores, o curso terá o apôio da U.S.E. e será oferecida hospedagem aos participantes do Interior. Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento da Infância e Juventude da Federação, a fim de obter maiores esclarecimentos e formulários de inscrição.

Depois de ler êste Jornal recenderça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

RECADO FRATERNO

Você está muito triste meu irmão.
Porque não pode caminhar?

Ah! sim, compreendo.
Mas, não há motivos para tanta tristeza e lágrimas.

Deus sabe, muito bem o que faz. Talvez o irmão tenha abusado muito da liberdade, e como um corredor veloz, prejudicou alguns de seus irmãos ou companheiros de jornada.

Quem sabe, se o irmão não estivesse prêso nesta cadeira de rodas, sem liberdade nas pernas, estaria em condições piores ainda, adquirindo mais dívidas.

Esta sua situação, é uma bênção divina.

Deus, está lhe proporcionando meios, para o reajuste. É uma oportunidade, magnífica para o irmão orar e meditar.

Melhorar sua conduta, adquirir valores espirituais através das provas e decepções.

Esta vida é passageira.

Logo que o espírito complete sua missão ou prova nêste mundo material, alcançará vôo em busca da liberdade, porque este é imortal.

Depois da morte, a vida continua.

Ruth

LAR «ANÁLIA FRANCO»

Versos dedicados aos dignos Diretores e às meninas do Lar.

Nêsse Lar edificante,
Reina júbilo afagante,
Nas garôtas a cantar
Em acordes maviosos,
Quais pássaros ufanosos,
Aclamando aquêle Lar.

De manhã vivem saltando,
Quais borboletas em bando,
Alegres, meigas, bisonhas,
E a seguir vão para a escola,
Levando em mão a sacola,
Sempre ufanas e risonhas.

Lar angélico e fulgente,
Onde medra o amor ardente
No oscilar da petizada,
Tão gentil e radiosa
Em viver mui venturosa,
Nossa Casa abençoada.

Leonardo Severino

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

		Cr$
FRANCA-	Sra. Marcela Miris: em intenção de Ilton de Souza Miris	100,00
	Duas senhoras visitantes	120,00
	Manoel Joaquim Nascimento ..	200,00
CASSIA-	Benevides Garcia Roque	2.000,00
SANTOS-	José Vaz Martins	50,00

FRANCA- Otto Sandoval: por intermédio de Luiz Diogo Pereira, 20 ks. de café moído.
Dilco B. Faria: por intermédio de Luiz Diogo Pereira: 1 saco de feijão.
Antônio Natal: 3 sacos de batatas.
Ramon Capel Berdu: 1 saco de batatas.
Ivon Rodrigues Pereira: 6 ks. de peixe.
SÃO PAULO- Adolfo Mendonça Ribeiro: 10 latas de óleo; 6 sacos de açúcar.
RESTINGA- Antônio Ferreira: 1 saco de arroz em casca.
FAZ. SANTA LÚCIA- Faria & Rezende: 242 ks. de batatas.
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA- 1 saco de batatas.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 17 DE NOVEMBRO DE 1.962.

JOSÉ RUSSO — Provedor - Gerente.

SOL NAS ALMAS

Os Globos são os grânulos variados do pó infinito do Universo. Todos os Espíritos Excelsos já banharam os pés bordados de cicatrizes nêsse pó inevitável e glorioso por onde se expande a vida.

O Espiritismo, Religião das Almas Conscientes, existe com outros nomes, porém com a mesma essência, em outras esferas e em outros planêtas, dissipando as miragens dos mistérios e erguendo os véus do desconhecido.

De caráter cósmico, pelos princípios e finalidades inabolíveis em que se codifica, reflete as idéias dominantes em elevados ambientes espirituais, evoluindo, segundo o progresso daquêles que o abraçam. Em razão disso, na Terra ou alhures, o Espiritismo ignora fronteiras geográficas ou personalistas de qualquer espécie, em suas manifestações libertárias.

Doutrina racional que é, nada indica impossível de ser praticado. Tudo o que ensina é naturalmente realizável. Não só acende a flama da razão redentora como também clareia o sentimento santificante dos mais diversos mundos.

Esclarece e defende as criaturas a fim de que não caiam sob o nevoeiro mental dos que trazem olhos perdidos nos sonhos da matéria, devorados de dúvidas em doidos devaneios, e que só conhecem a verdade após serem engolidos pelas bocas escancaradas das sepulturas, a cada nova existência malograda.

Alcançando a estância terrena, o Espiritismo levanta-nos o santuário da paz laboriosa, em que as consciências humanas se reencontram, depois de longo trabalho preparatório, através dos milênios de paixão e extremistas, nos domínios da fé, para compreenderem, por fim, que todos somos construtores dos próprios destinos, debitando a nós mesmos os bens ou os males que nos marcam a caminhada.

Conquanto nos preceitue respeito às alheias convicções, dissipa, dentro de nós, tôdas as cristalizações do preconceito e, não obstante, nos inspire ardente compaixão para com os êrros do próximo, erige-nos em pleno fôro íntimo, severo tribunal para o julgamento de nossas falhas.

Compõe-nos o lar por forja de aprimoramento individual e mostra-nos a Humanidade por nossa verdadeira família.

Descerra-nos o chão terrestre por bendita escola da experiência e aponta-nos o firmamento por nossa pátria real.

Companheiros que o Espiritismo acordou para a imortalidade, se lhe percebeis a mensagem por sol nas próprias almas, levantai-vos para compreender e servir porque tereis recebido o Divino Consolador para construir com Jesus, entre os homens, o novo pensamento da nova era!

JOSÉ MARQUES GARCIA

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira, na reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 10-9-62, em Uberaba, Minas.)

(Distribuição do «CULTO DE ASSISTÊNCIA DE FRANCA» - por ocasião de seu quinto aniversário de atividades).

A NOVA ERA

REGISTRADO NO DEIP SOB Nº 60 EM 26-3-942 — INSCRITO NO M.T.I.C SOB Nº 7630 EM-19-5-49

—: FRANCA (Est. de São Paulo) 30 de Novembro de 1962 :—

NOSSA QUINZENA

CRÔNICA DA CIDADE

Ercreveu Toriba Acã para a Rádio Clube Hertz de Franca — PRB - 5 — «Foto em Foco dos Fatos»

— INDUSTRIAL DE VISÃO —

O que se pode completar para a designação do nosso amigo Wilson Sábio de Melo. Volta êle aos nossos pênates, após proveitosa vilegiatura pela Europa, onde teve oportunidade de visitar diversos países, tais como: Alemanha, Rússia, Tchecoslováquia, Itália, França, Portugal e outras nações do velho Continente Europeu. Na Alemanha e Tchecoslováquia permaneceu por mais tempo êsse dinâmico industrial francano. Aí teve contato com as últimas conquistas da técnica moderna para confecções de calçados. Dessa maneira, Wilson de Melo, empreendedor como sempre, alcança ponto alto para seu programa administrativo na Fábrica de Calçado «SAMELLO», que, assim, consolida seu prestígio em todos os recantos do Brasil e, também, na América Latina. Sem favor, devemos aqui relacionar o querido casal Miguel S. Melo e S. Melo Sra. Edúlia Ferreira de Melo que lega aos seus filhos a admirável conduta dos homens úteis. O dinamismo dos filhos dêsse bandeirante da Indústria de Calçados entre nós, que é o prestimoso Miguel Sábio de Melo, faz jus para a Franca a mais feliz propaganda pelo Território Nacional. Entre os integrantes dessa organização ímpar sempre reverenciamos, e com justiça, os méritos do Miguel Júnior, do Osvaldo, do Orlando, do Wanderley, acrescido agora pela juventude exuante de esperança do Wagner. Todos têm em Wilson a alma e o coração dessa emprêsa. Sabemos quanto há de equilíbrio na formação dêsse moço, que muitas vêzes supera crises e problemas comuns na comunidade de sua fábrica com seu espírito de tolerância e renúncia. Há pouco, firma de São Paulo desrespeitou-lhe os direitos de uma patente registrada para o Calçado «SAMELLO». Poderiam os dirigentes dessa entidade processar o displicente usurpador. Entretanto, fizeram-se ouvir as ponderações do Wilson que, bem humorado, disse mais ou menos esta filosofia singular: «Há muitos estilos e muitos modêlos nôvos para calçados, que vão surgir. Não há pois, necessidade de fazer propaganda do nosso competidor desonesto.

Eis uma das razões pelas quais temos admiração incondicional pelo jovem industrial de Franca. Sua recente viagem ao Velho Mundo não foi mero passeio de burguês inconsciente. Foi ali para aprender e trazer inspirações para outras diretrizes modelares às suas produções. Tudo isto visa beneficiar o público. Chegou-nos assim o Wilson de Melo tal como saiu de viagem. Apenas «um até logo» aos seus familiares. Não fôsse o «DIÁRIO DE SÃO PAULO» registrar o acontecimento como fato cronológico de suma importância para a própria Indústria Nacional e nem nós mesmo teríamos conhecimento de sua ausência do País.

Causou-nos espécie o silêncio que se fez em tôrno da viagem dêsse esclarecido industrial de Franca. Nem a imprensa falada e nem a escrita de nossa cidade e Região registraram o acontecimento. Mas para nós isto é motivo de significação diferente. Pois foi o nome de nossa terra, representado por êsse autêntico embaixador da amizade, que andou lá fora de nossas fronteiras. Aqui hoje queremos corrigir o êrro lamentável de não ter falado antes sôbre a viagem do nosso prezadíssimo Wilson de Melo.

E devemos dizer a todos que Wilson Sábio de Melo, em sua viagem pelos Países Nórdicos da Europa foi a representação do patrimônio moral de nossa sociedade e essa sua estada no extrangeiro é conquista sem precedentes para nossa Indústria, porque valoriza nosso progresso e projeta mais ainda o nome de Franca, *Id longe* onde «nunca d'antes havia navegado»... Boas vindas Wilson de Melo!

Leia e Assine «A NOVA ERA»

1 — CULTO DE ASSISTÊNCIA — Em data de 23 dêste mês completou seu primeiro lustro de atividades benemerentes o «CULTO DE ASSISTÊNCIA — ALBERTO FERRANTE», de nossa cidade. Avaliar, o que tem sido nêsse espaço de tempo o programa social dessa organização, à cuja frente encontram-se Sra. Nercê Ferrante e filhos, não é tarefa fácil, pois a maior soma de benefícios que esse gente distribue, fica no gesto caritativo dos anônimos. Sabemos apenas que cêrca de 80 famílias são assistidas periòdicamente por essa assistência social e, em cinco anos, quantos não encontraram apôio e solidariedade humanos no sentido mais amplo da caridade cristã. Nossos aplausos ao Alberto Ferrante Filho, baluarte dêsse movimento onde se destacam também companheiros devotados à causa dos desajustados de tôda a hora e dos aflitos de sempre. Salve!

2 — INFORMAÇÕES DO URUGUAI — Recebemos do Sr. Ministro Lieurgo Costa, Chefe do Serviço de Propaganda e Expanção Comercial do Brasil, boletim informativo sôbre o trabalho que o SEPRO vem realizando em benefício de melhor aproximação cultural e comercial entre o Brasil e Uruguai. Pela bem orientada documentação sentimos os esforços dos Governos das duas Pátrias irmãs em manter êsse intercâmbio mútuo de informações, cuja finalidade é a de contribuir para melhor compreenção de paz e trabalho entre os dois povos.

3 — RECITAL DE CANTO — Teve ocorrência em data de 12 dêste mês, no auditório da AEC, de Franca, mais um recital patrocinado pela Comissão Estadual de Música. O programa artístico dessa noite esteve a cargo da privilegiada soprano Alice Ribeiro, que foi muito aplaudida. Timbre de voz dos mais nítidos e perfeitos a jovem cantora sabe tirar proveito das modulações dos diversos estilos que lhe cabem interpretar. Não é uma cultora de bel canto sem destaque, pois sua personalidade, e nos efeitos vocais, fá-la artista diferente.

4 — A MOGIANA E NOSSA REGIÃO — Tivemos informação pelo dr. Alberto Schirato, Engenheiro Seccional da Companhia de Estradas de Ferro Mogiana, que essa tradicional ferrovia já está com seus novos horários para interligar Franca a Ribeirão Prêto. Assim, pelo novo horário, o trajeto entre as duas cidades está sendo coberto em 1 hora e 50 minutos, o que muito vem favorecer o público que sempre deu preferência à viagens mais cômodas e limpas. Basta agora que a Administração da Mogiana atenda velha aspiração do povo de Conquista e Sacramento e faça com que o mixto de Jaguara atinja também a cidade de Conquista, para que assim se complete grande benefício à Região, do chamado Tronco.

—Prof. FRANCISCO VELOSO

Em Lorena, onde residia últimamente, fez seu término de existência terrena êsse ilustre companheiro e colega de imprensa, ocorrência do dia 16 de outubro último.

Prof. Francisco Veloso era veterano das hostes espíritas e sempre se mostrou homem austero em seus princípios, sendo intransigentemente contra o falso preconceito.

Jornalista dos mais capazes, sempre militou na Imprensa Espírita, tendo mesmo dirigido e redatoriado «O FANAL» em cujas colunas manteve o ardor de polemista esclarecido e sereno.

Na defesa da doutrina Espírita jamais recuou ante as arremetidas dos interêsses subalternos e todo seu estilo, vasado em linguagem bem ordenada, sabia doutrinar com consciência dos homens livres.

Foi incançável como homem de redação. Sempre colaborou e deu o brilho de sua pena a inúmeros jornais, incluindo sua passagem pelas redações de «A VOZ DE LORENA», «GAZETA DE BEBEDOURO» e outros jornais.

Professor a serviço da didática moderna, manteve-se também, em Bebedouro, onde viveu por muitos anos, no cargo de Solicitador da Comarca.

Um dos fundadores do Centro Espírita «CALVÁRIO AO CEU», de Bebedouro, ocupou, em diversas Diretorias desta entidade, cargos administrativos e diretivos. Sua capacidade literária, muito fértil, deixou-nos diversos trabalhos e teses doutrinárias e filosóficas, que deverão ser enfeixados, oportunamente, em livros.

Queremos dirigir nossa palavra de solidariedade à sua digna família, na pessoa de seu dilet'ssimo filho, nosso companheiro. Sr. Segismundo Rangel Veloso, em nome de quem está nossa comprova de carinho ao Espírito do querido irmão Francisco Veloso.

— ANIVERSÁRIO

Noticiamos com satisfação a ocorrência do aniversário natalício da garotinha Rita Maris Maluf, filha de Edith Black Maluf, residente nesta cidade, fato êsse que se deu a 19 dêste mês, em que completou seu quarto aniversário.

A Rita Maria nossos votos para que continue sempre muito feliz e que seu futuro possa ser repleto de boas e nobres realizações.

ENLACE - José Flausino - Marlene

Em Ribeirão Preto, onde residem, terá lugar no próximo dia 6 entrante o enlace matrimonial dos prezadíssimos moços espíritas José Flausino, filho dos nossos estimados companheiros Floripes Alves dos Reis e de Sra. Jacira Baliero dos Reis e a prendada Marlene, filha de nossos amigos Sr. Cessernande Ferreira Jorge e de Sra. Maria Aparecida Jorge. O consórcio dêsse distinto par dar-se-á às 15 horas da data referida acima e será motivo de festa para todos nossos corações, pois os noivos são elementos de projeção no programa administrativo e diretivo da União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto.

Cabe-nos aqui, por justiça e dever, fazer referência fraterna à ação dêsse jovem valoroso que é José Flausino, moço compenetrado de seus deveres e inteligência robusta posta a serviço da Doutrina Consoladora.

Aos dilet'ssimos nubentes e seus pais, nossos votos de muitas conquistas espirituais e que haja no templo doméstico, a edificar-se pelas suas virtudes, o equilíbrio de Paz e Alegria.

CORREIO DE «NOVA ERA»

— GIL VICENTE S. PARISI — de Ribeirão Preto nos escreve. Propôs-nos entusiàsticamente a fundação, pelas colunas de «A NOVA ERA» - de um clube de intercâmbio postal entre os jovens espiritualistas.

Essa entidade teria o nome «CLUBE DOS AMIGOS ESPIRITUALISTAS E ESPÍRITAS» por meio do qual os jovens de tôdas as religiões cristãs se confraternizassem.

Inspirado êsse intento. Damos essa incumbência ao prezadíssimo Gil Vicente para essa tarefa, apezar de sabê-lo assoberbado em suas obrigações de funcionário da Polícia Técnica, além de seus deveres de acadêmico de Direito.

Pedimos aos moços espíritas e espiritualistas enviarem suas sugestões para êsse grande idealista cujo endereço é - Dr. GIL VICENTE S. PARISI - Cx. Postal - 171 - RIBEIRÃO PRETO - S. P.

M. F. - SÃO PAULO - Tratados sôbre metrificação há diversos. O mais completo a nosso ver é o de Guimarães Passos e Olavo Bilac, sob epígrafe «TRATADO DE VERISIFICAÇÃO» - Edição da Livraria Francisco Alves. Há um opúsculo editado pela «LITERATURA POPULAR» de J. Nelino de Melo, sob o nome "APRENDA A FAZER VERSOS". Julgâmo-lo muito útil.

Enfim, meu caro poeta, vamos sentir e ver, daqui a mais tempo, se você tem "tratado de ver se fica são"... Disponha sempre.

E. C. SÃO PAULO - Recebamos seus versos desfeitos em poemas. Ou melhor poema de efeitos em versos irregulares A poesia não pode prescindir da linguagem correta. Modificá-la arbitràriamente e uma temeridade, amigo.

Há erros grassos que não são toleráveis, porque comprometem a arte.

Deve o caro poeta estudar... mas estudar muito. E volte sempre temos um lugar em nossas colunas para os novos versejadores. Há sempre um lugar em nosso jornal, e, porenquanto temos lugar para você em nosso coração.

Correio de «A NOVA ERA» — Cx. Postal 269
Franca — S. P. Toriba Acã

UM POUCO MAIS

O homem de bem, honesto, trabalhador, amigo de sua família, justo, humanitário, possui todos os caracteres que vamos encontrar no «Evangelho segundo o Espiritismo» quando descreve «O homem bom».

No entanto se êste é o homem bom não se vai dizer que seja o bom espírita também, quando se tratar de filiado ao Néo-Espiritualismo. Porque para ser um bom espírita é preciso tudo istoje um pouco mais sinda.

Estudemos o caso. Temos visto alguns espíritas proclamarem tôdas as qualidades acima mencionadas e dizerem mais que contribuem fartamente para as boas obras alheias. Tudo isto, porém, de longe, sem trabalho sem se imiscuirem nas lutas beneficentes. Não tomam parte nos problemas alheios, não sentem as necessidades que alfinetam seus irmãos, não procuram resolver suas questões. Vivem a sua vida, egoisticamente, e só ajudam de longe, sem responsabilidades. Não se nega que êles têm a vantagem de abrirem a bolsa, o que nem todos fazem, embora isto, muitas vêzes, chegue a ser apenas uma escapada astuciosa para se ficar livre de solicitações a tôda hora.

É preciso que convenhamos, no entanto, que a cousa mais fácil que há é dar dinheiro mas ficar de longe, ausente das atribuições e lutas, nessa fáina do trabalho de assistência social. Mais um pouco se pede, contudo, aos espíritas, sejam êles homens ou mulheres, velhos ou moços. Devem êles compreender que são colaboradores da Divindade na obra de redenção da criatura humana e que o Senhor espera essa colaboração expontânea e, muitas vêzes, dolorosa. Como dizem os espíritos, quem sabe se Deus não colocou um sofredor em nosso caminho para que sejamos os agentes do término de sua dor ou, pelo menos, do apaziguamente dessa dor? Ademais temos o exemplo dos apóstolos, nos primórdios do Cristianismo. Se não tivessem êles se atirado à luta, sem restrições, que seria do Cristianismo Nascente? Assim, também, que será do Espiritismo, onde pairarão seus altos objetivos, se todos nos acomodarmos confortàvelmente, egoisticamente, na vida?

Quem trabalha para acalmar o sofrimento e a tribulação de seu irmão, quem luta pelo alevantamento moral e intelectual de seu semelhante, aspirou o espírito puro do Evangelho do Nazareno que manda «amar o próximo como a si mesmo.»

Para ilustrar e defender êsse princípio de que «um pouco mais» se pede ao filiado do Espiritismo, temos a história do moço rico. Ao homem comum Jesus recomendava certos princípios morais, mas ao seu seguidor recomendava um pouco mais. E foi êsse «um pouco mais» que fez o moço rico recusar tristemente; e é ainda êsse «um ponco mais» que faz com que muitos espíritas se afastem da fonte de água viva continuando a agir como um bom homem, porém homem comum.

Não nos esqueçamos, porém, de que o filiado do Espiritismo cristão, pelas graças imensas que recebeu, pelas luzes que iluminam a estrada da existência pelos conhecimentos do «porquê» da vida que obteve, deve se diferenciar do homem bom, porém, vulgar, justamente por êsse "um pouco mais" que representa o sentimento da verdadeira fraternidade, da compreensão da necessidade de sua atuação, embora íntima, para que todos os filhos de Deus consigam alcançar a meta objetivada. — a Perfeição.

MARIA APARECIDA REBÊLO NOVELINO

EL ESPIRITISMO AL ALCANCE DE TODOS

Uma valiosa contribuição ao conhecimento do Espiritismo.

Obra destinada a fundamentar os princípios em que se baseia a Doutrina codificada por Allan Kardec, pela pena autorizada do grande mestre argentino Don Cosme Mariño.

Pedidos a Ediciones CONSTANCIA.
Cangallo 2267, Buenos Aires - República Argentina.